

CONTROLE DO AGENTE CAUSAL DA MALFORMAÇÃO FLORAL E VEGETATIVA DA MANGUEIRA. S.M.A. OLIVEIRA¹, A. TERAQ¹ & TAVARES, S.C.C.H.² (¹UFRPE/DEPA/Fitossanidade, 52171-900, Recife-PE; ²EMBRAPA-SEMI-ÁRIDO, Petrolina-PE). Control of the causal agent of the mango floral and vegetative malformation.

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência *in vitro* dos fungicidas benomil, tiofanato metílico, fosfito de potássio, fenamidone, enxofre, oxicloreto de cobre, vitavax, carbendazin, prochloraz, tebuconazole, thiabendazole, difenoconazole, tolylfluanid, mistura carbendazin+prochloraz e os biocontroladores biomix (mistura de espécies de *Trichoderma*) e actinomiceto no controle de *Fusarium subglutinans*, agente causal da malformação floral e vegetativa da mangueira a qual constitui-se num fator preocupante, pois uma vez a planta infectada, acarreta no seu definhamento e queda brusca de produção. Cada produto foi adicionado ao meio fundente de Armstrong agarizado e as placas de Petri após inoculação do patógeno, foram incubadas em regime de luz contínua, à temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, durante 10 dias. Avaliou-se o efeito dos produtos no crescimento micelial e esporulação do mesmo. Fungicidas como o benomil, tiofanato metílico, carbendazin, thiabendazole, tebuconazole, prochloraz, tolylfluanid, difenoconazole, vitavax e a mistura carbendazin+prochloraz, foram altamente eficientes, inibindo completamente o crescimento e a esporulação do patógeno, enquanto que os tratamentos fenamidone, enxofre e fosfito de potássio não diferiram estatisticamente da testemunha com relação a esporulação. Os biocontroladores inibiram parcialmente o desenvolvimento de *F. subglutinans*.